



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



Transtorno Neurocognitivo decorrente da doença de Parkinson

28/10 a 01/11



Autor(res)

Juliana Gomes De Souza
Emilly Gonçalves Rodrigues
Paula Eduarda Ribeiro Da Silva
Maria Eduarda Porto Duarte
Beatriz Gama Corrêa
Lorena Gabrielly Da Silva Santos
Giulia Siscar De Souza
Beatriz Donnini Peres
Isabella Martins De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A doença de Parkinson é caracterizada por movimentos tremulantes involuntários, diminuição da força muscular, instabilidade postural, rigidez de articulações e lentidão dos movimentos. Existem os sintomas não motores, como a depressão, a diminuição do olfato, distúrbios do sono, entre outros.

O quadro foi descrito pela primeira vez em 1817 por James Parkinson e foi chamada de Paralisia Agitante. Acontece pela degeneração de células da substância negra, que produzem dopamina, substância que conduz correntes nervosas ao corpo. A falta ou a diminuição da dopamina afeta os movimentos, provocando os sintomas motores.

Objetivo

O trabalho foi realizado com o intuito de explicar a doença de Parkinson e seus tipos, descrevendo seus sintomas físicos e cognitivos, além de explicar os fatores de risco e quais os tratamentos disponíveis para a doença.

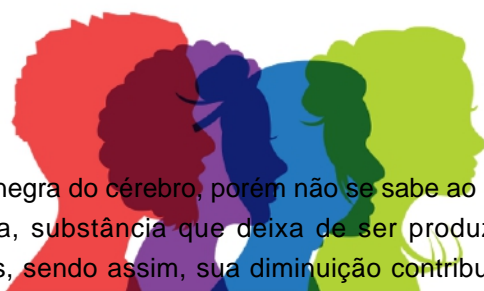
Material e Métodos

Este trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas sobre o tema Transtorno Neurocognitivo Decorrente da Doença de Parkinson.

As palavras e descritores pesquisadas foram: doença de Parkinson, fatores de risco, tipos de Parkinson, tratamentos farmacológico e não farmacológico, estágios da doença de Parkinson, cirurgia de Parkinson, fisioterapia, fonoaudiologia, demência na doença de Parkinson e Parkinson e saúde mental.

Resultados e Discussão

A doença de Parkinson ocorre devido à degeneração de células responsáveis pela produção de dopamina na



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



substância negra do cérebro, porém não se sabe ao certo o que causa essa degeneração nas células.

A dopamina, substância que deixa de ser produzida com a doença de Parkinson, auxilia no controle dos movimentos, sendo assim, sua diminuição contribui para o agravamento dos tremores e dos demais sintomas motores.

Com o uso de medicamentos, é possível controlar e atrasar os sintomas. Além do tratamento medicamentoso, também há tratamento com fisioterapia, fonologia e cirurgia, que pode ser reversível.

O psicólogo também tem um papel importante no acompanhamento do paciente, auxiliando no gerenciamento das emoções e na adaptação de novas mudanças.

Conclusão

Diante das pesquisas realizadas, entende-se que a Doença de Parkinson é causada pela diminuição da Dopamina no cérebro.

Não há cura para a doença de Parkinson, apenas tratamentos com o uso de medicamentos, cirurgia, fisioterapia e fonoaudiologia.

Referências

<https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/#>
<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/d5hd4ydqtYXyZGnnMgcPRgk/>
<https://medsempre.com.br/blog/doenca-de-parkinson-sintomas/>
<https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/doenca-de-parkinson>
<https://cukiert.com.br/cirurgia-de-parkinson/>
<https://www.erichfonoff.com.br/fonoaudiologia-notratamento-do-parkinson/>
<https://www.erichfonoff.com.br/levodopa-a-medicacao-que-revolucionou-o-tratamento-da-doenca-de-parkinson/>
<https://rubenscury.com.br/blog/tratamento-com-remedio-para-doenca-parkinson/>
<https://rubenscury.com.br/blog/parkinsonismo-o-que-e-e-quais-os-tipos/>
<https://www.msmanuals.com/pt/profissional/>
<https://www.neurologica.com.br/blog/estagios-da-doenca-de-parkinson-como-viver-com-qualidade-de-vida/>
<https://www.medicinatual.com.br/parkinsonismo-secundario-e-atipico>
<https://parkinson.pt/tipos-de-parkinson/>
<https://drlauroneurologia.com.br/trat>